

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

PROJETO DE LEI Nº 5.225, DE 2001

Acrescenta o nome do Professor Milton Santos à atual denominação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Autor: Deputada Nair Xavier Lobo

Relator: Deputado Itamar Serpa

I - RELATÓRIO

Este projeto de lei objetiva alterar o nome do IBGE, para, assim, homenagear o Professor Milton Santos.

Esgotado o prazo regimental não foram apresentadas emendas.

II - VOTO DO RELATOR

Não se discute a enorme contribuição do ilustre geógrafo, Professor Milton Santos para a geografia e para o pensamento social brasileiros.

Não cabe, entretanto, por diferentes razões, a homenagem em questão.

Em primeiro lugar há que se considerar que embora a Geografia seja sempre importante, hoje, representa uma pequena parte de toda atividade do IBGE. A Estatística é a atividade que, atualmente, concentra a maior

parte dos esforços, das publicações e do interesse da instituição. De fato, o IBGE atua de forma mais importante e contínua na produção de informações precisas e confiáveis que vão subsidiar as diversas áreas do conhecimento.

A nobre figura de Milton Santos é emblemática da Geografia e não dessas outras atividades que ocupam, atualmente, a maior parte dos recursos humanos e materiais do IBGE.

A segunda razão é a de que Milton Santos liderou, especialmente, em um período que vai da década de setenta à de noventa, a chamada “Geografia qualitativa”, de inspiração francesa e histórica, que se contrapunha à chamada “Geografia quantitativa”, de inspiração norte-americana e funcionalista. Esta última visão era defendida, principalmente, pelos pesquisadores do IBGE, liderados pelo ilustre geógrafo, já falecido, Professor Speridião Faissol, autor do célebre trabalho sobre “Microrregiões Homogêneas”, que marcou, profundamente, o planejamento econômico no Brasil, durante muitos anos.

É natural que existam divergências e visões conflitantes no meio científico. É a partir dessas diferenças que avança o conhecimento.

Não é porém, aceitável que o Congresso Nacional tome partido nesses confrontos, talvez, por ignorar as repercussões do que propõe. Reconhecendo o papel único de Milton Santos para o pensamento social e a ciência brasileiras, não se pode atribuir seu nome a uma instituição cujos geógrafos, dos quais muitos ainda em atividade, divergiam de sua visão da Geografia. Diante do exposto somos pela rejeição do projeto.

Sala da Comissão, em de de 2002.

Deputado Itamar Serpa
Relator